

Questão H03

“Em 1945, 1954 e 1964, datas de movimentos vitoriosos contra o presidente do país, a pressão civil no sentido militar no processo político cresceu e foi comunicada aos militares através de contatos pessoais, manifestos editoriais da imprensa. [...] Normalmente, os pedidos de intervenção afirmavam que o presidente estava agindo ilegal e que, em face destas condições, a cláusula de ‘obediência dentro dos limites da lei’ os dispensava do dever ao chefe do executivo”.

Stepan, A. *Os militares na política*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

- a) Identifique um partido político que atuou na oposição aos presidentes nos três momentos citados no texto.
- b) Indique duas diferenças entre as crises políticas enfrentadas pelo presidente Vargas em 1945 e 1954.
- c) Caracterize uma medida econômico-social que teria contribuído para as crises de 1954 e 1964.

RESPOSTA

- a) No período citado no texto temos a UDN (União Democrática Nacional) na oposição. Na situação, ou seja, no governo, estavam os partidos mais alinhados com o varguismo, ou seja, o PTB e o PSD.
- b) Podemos afirmar que a crise de 1945 tinha como grande ingrediente a pressão internacional, já que Vargas, no contexto do início da Guerra Fria, buscava se manter no poder inclusive com o apoio da esquerda, do recém liberado Partido Comunista. Este cenário era muito menos significativo em 1954, a crise naquele momento era mais relevante do ponto de vista interno, ainda que as medidas mais nacionalistas do ponto de vista econômico, como as gigantes estatais ou mesmo a legislação trabalhista não agradassem a abordagem mais favorável aos EUA.

Outra diferença que pode ser apontada, é a relação com ao apreço pela democracia, no caso de 1945 havia uma preocupação maior de abertura, democratização, o que não se verifica em 1954, contexto em que ditaduras começam a ser implementadas na América Latina, em um período de maior tensão na Guerra Fria. Em 1945 a queda de Vargas vem para democratizar, em 1954 havia a ameaça de golpe antidemocrático.
- c) A política estatizante de Vargas, com forte abordagem cepaliana (baseada nos princípios da CEPAL, que defendem a presença maior do Estado na economia), gerava constantes desgastes junto aos liberais. A PETROBRAS, ELETROBRAS e a Vale do Rio Doce são algumas companhias criadas neste escopo. Assim, em 1964, a pressão pela reforma agrária e a lei de remessas de lucros, por exemplo, tornam o ambiente insustentável, para Vargas em 1954, e Goulart em 1964.